

08/01/19

1/2

PRESS RELEASE

ANA (VINCI AIRPORTS) ASSINA ACORDO COM O GOVERNO PORTUGUÊS PARA FINANCIAR A EXPANSÃO DA CAPACIDADE DO AEROPORTO DE LISBOA

- **1,15 mil milhões de euros investidos até 2028 para a extensão do atual aeroporto de Lisboa e abertura de um novo aeroporto civil no Montijo, inteiramente financiado pelo setor privado**
- **Um marco importante para a expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa**
- **Compromisso renovado da ANA e VINCI Airports para contribuir para o desenvolvimento da economia portuguesa**

A ANA - Aerportos de Portugal, concessionária de 10 aeroportos em Portugal e filial a 100% da VINCI Airports, assinou em 8 de janeiro de 2019 um acordo com o governo português, sobre os principais princípios para a extensão da capacidade aeroportuária na Região de Lisboa. O evento decorreu na Base Aérea Militar do Montijo, na presença do primeiro-ministro português, António Costa, do ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques e do presidente e CEO da VINCI, Xavier Huillard.

Este acordo, que sela o consenso alcançado entre as partes sobre os principais pressupostos técnicos, operacionais e financeiros do projeto, bem como a evolução da futura regulamentação económica, é um marco importante na expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa. Os seus termos serão incluídos na adenda ao contrato de concessão, que deverá ser assinado em 2019, uma vez obtidas as autorizações ambientais.

Como parte do acordo assinado hoje, a ANA investirá 1,15 mil milhões de euros até 2028, incluindo 650 milhões de euros para a primeira fase da extensão do atual aeroporto de Lisboa, e 500 milhões de euros para a abertura de um novo aeroporto

civil no Montijo. 156 milhões de euros serão investidos para compensar a Força Aérea e melhorar acessos ao Aeroporto Humberto Delgado e ao futuro aeroporto no Montijo.

Tal como inicialmente estabelecido pelo governo português, este grande projeto será totalmente financiado pelo sector privado, assegurando simultaneamente a competitividade do *hub* de Lisboa através de uma evolução moderada das taxas aeroportuárias.

Este projeto contempla um novo sistema dual de infraestruturas aeroportuárias para servir a região de Lisboa, reforçando a função de *hub* do Aeroporto Humberto Delgado através de posições de contacto adicionais e tempos de ligação reduzidos, e um aeroporto ponto-a-ponto no Montijo, flexível, rentável, sustentável, localizado perto do centro da cidade (25 km) e com um terminal de nova geração. Ambos os aeroportos proporcionarão uma experiência de passageiro moderna e melhorada.

Com uma capacidade de 48 movimentos por hora na Portela e 24 movimentos por hora no Montijo, este sistema dual de aeroportos poderá absorver o crescimento expectável do tráfego até ao final da concessão, que se mantém em 2062.

Na cerimónia de assinatura, Nicolas Notebaert, CEO da VINCI Concessions e Presidente da VINCI Airports disse: *“Este projeto e este investimento que anunciamos hoje confirmam os dois principais compromissos que assumimos há 6 anos, quando nos candidatámos pela primeira vez à privatização da ANA: contribuir para o desenvolvimento da economia portuguesa através do aumento do tráfego e investir em infraestruturas para apoiar o crescimento futuro. O tráfego em Lisboa já aumentou quase 100% nos últimos 6 anos e aqui estamos novamente, anunciando novos investimentos depois dos 200 milhões de euros que já investimos nos diferentes aeroportos portugueses”*.

Para mais informações e imagens: www.aerportosdelisboa.com

Sobre a VINCI Airports

A VINCI Airports, um dos cinco maiores players globais no setor de aeroportos internacionais, gere o desenvolvimento e operação de 46 aeroportos em França, Portugal (incluindo o hub de Lisboa), Reino Unido, Suécia, Sérvia, Camboja, Japão, Estados Unidos da América, República Dominicana, Costa Rica, Chile e Brasil. Servida por cerca de 250 companhias aéreas, a rede VINCI Airports serviu mais de 228 milhões de passageiros em 2017.

Através da sua experiência abrangente, a VINCI Airports desenvolve, financia, constrói e opera aeroportos, alavancando a sua capacidade de investimento, rede internacional e know-how para otimizar a gestão e o desempenho da infraestrutura aeroportuária existente, extensões de instalações e projetos de construção de novas construções. Em 2017, a receita anual das atividades geridas foi de € 4,2 mil milhões, para uma receita consolidada de € 1,4 mil milhões. Mais informações disponíveis em www.vinci-airports.com

www.vinci-airports.com

Sobre a VINCI

A VINCI é uma empresa global de concessões e contratação que emprega mais de 190.000 pessoas em cerca de 100 países. Projetamos, financiamos, construímos e operamos infraestruturas e instalações que ajudam a melhorar a vida diária e a mobilidade de todos. Porque acreditamos no desempenho geral, acima e além dos resultados económicos e financeiros, estamos comprometidos em operar de maneira ambiental e socialmente responsável. E como os nossos projetos são de interesse público, consideramos que envolver todos os nossos stakeholders e dialogar com eles é essencial na condução das nossas atividades comerciais. O objetivo da VINCI é criar valor a longo prazo para os seus clientes, acionistas, funcionários e parceiros e para a sociedade em geral.

www.vinci.com